



Revista Filosofia Capital
ISSN 1982 6613

Vol. 1, Edição 3, Ano 2006.

O ELEMENTO MATERIAL E ESPIRITUAL DO HOMEM

Graça Castell

graca.castell@bol.com.br

Brasília-DF

2006



Graça Castell¹

graca.castell@bol.com.br

Resumo

Falar de transcendência é falar basicamente do ser humano, pois ele é ser transcendente e imanente. Não dá para desligar ou desvinculá-lo o homem da sua transcendência e imanência, pois mesmo que alguém as negue elas continuarão presentes e atuantes. O ser humano é capaz de transcender, de superar a si mesmo, de quebrar interdito. Transcendência e imanência são duas realidades integrantes do ser humano. O ser humano é imanente porque, e aqui quero colocar não que ele "*tem*" corpo, mas que ele "*é*" corpo, sendo corpo ele entra em contato com o mundo imanente, com o que é material.

Palavras-Chave: Transcendente – Imanente – Homem

Da Condição do Homem

Na busca da compreensão de quem é o ser humano, faz-se muitas perguntas e analisam-se muitos aspectos, pois afinal nessa mesma busca vemos que ele não é só o biológico, ser animal, mas ele é um ser que compreende várias dimensões e que o levam além daquilo que se pode ver humanamente. Transcendência e imanência são duas realidades integrantes do ser humano. O ser humano é imanente porque, e aqui quero colocar não que ele "*tem*" corpo, mas que ele "*é*" corpo, sendo corpo ele entra em contato com o mundo imanente, com o que é material.

Porém não é só corpo e aí é que entra transcendência. Igualmente ele não "*tem*" alma e espírito, ele é corpo - alma - espírito. E na dimensão espiritual - transcendente, como diz Leonardo Boff, ele habita as estrelas. O ser humano é capaz de transcender, de superar a si

¹ Mestrado em Filosofia na USP/95 e Doutorado na USP/98, em Ciências Sociais.



mesmo, de quebrar interdito. Por exemplo, seu desejo de voar é capaz de fazê-lo inventar máquinas que voam, sua necessidade de se locomover com rapidez o faz inventar o carro, o trem, e tantos outros. Tudo isso é transcender, é ir além dos próprios limites. Mas transcendência é muito mais ainda, é espiritualidade, é não deixar-se ser dominado, ser tolhido de sua liberdade por regimes ditatoriais.

O ser humano é um todo, e transcendência é uma dessas dimensões que o compõem. Pode-se dizer até que essa dimensão de "*Ser transcendente*" é única do ser humano e que o caracteriza de forma tão diferente dos demais seres. É claro que a razão é um dos aspectos que dão a grande vantagem ao ser humano, porém, em grau menor, alguns animais apresentam uma forma de raciocínio. Exemplo disso são os chimpanzés, que são capazes de até aprender linguagem de sinais. No entanto não são capazes de transcender ao nível do ser humano. Dessa forma a consciência de si mesmo ao nível de fazer ir além daquilo que se lhe apresenta, ir além na busca do sentido de sua existência, essa capacidade de transcender sempre e de várias formas é o que faz do ser humano um ser transcendente .

Quando Leonardo Boff em seu livro "*Tempo de Transcendência*" diz que somos seres de "*protestação, de ação de protesto*", ele quer dizer, que somos seres que não aceitam simplesmente as realidades que se nos apresentam, nós as questionamos, buscamos entendê-las e se não gostamos tentamos mudá-las.

A milhões de anos atrás, no momento em que o ser humano deu seu salto qualitativo no nível da razão ele já estava transcendendo. Vemos então que transcendência sempre fez parte do ser humano, seja de que forma for. E hoje, mais do que nunca é necessário que se tenha consciência dessa dimensão, a fim de despertar para a realidade e não se deixar levar pela massa.

Ao falarmos de transcendência, estamos falando da metafísica do ser humano. E fazer metafísica é uma tendência que está fortemente presente em nós. E a característica



própria do ser humano ser transcendente. O ser humano é transcendência - imanência. A busca é por equilibrar essas duas dimensões que dão dinamismo à vida.

Elemento Material e Espiritual

Transcendência e imanência são duas dimensões da nossa realidade de seres humanos e ambas fazem de nós um todo. Um todo de relações, de sentimentos, de expressões corporais, etc. Nós seres humanos somos presentes na realidade imanente através de nossa corporeidade. Essa corporeidade nos permite receber informações do mundo exterior através dos sentidos e da mesma forma nos permite a expressão e ação nesse mundo. Essa seria então nossa realidade imanente, a dimensão galinha.

Mas, como seres transcendentos, o homem vai além dessa realidade, pois é capaz de superar a imanência daquilo que se lhes contrapõe. Somos capazes de superar a imanência deste mundo. O ser humano é capaz de sair de si, transcender, de quebrar barreiras. Somos seres de ação de protesto, questionamos e se não gostamos da realidade tentamos muda-la. Isso está relacionado com a dimensão águia, com essa capacidade de ver além daquilo que é óbvio e aparente.

Nos dicionários filosóficos vamos encontrar justamente isso, transcendência como o que está para lá de alguma coisa, é ir além daquilo que se é apresentado, é aquilo que sai de si mesmo e vai para além. Dizer "*O ser humano - ser transcendente*" é dizer que ele é um ser que vai além dos demais, enfim é dizer que ele é o único ser que se questiona sobre a razão de sua existência. Mostra que o ser humano é um nó de relações, de dimensões, que ele é um universo ilimitado.

Imanência por outro lado, que vem do latim "*immanens*", significa permanência no interior, designa permanência de algo em si mesmo, ou seja, no sentido inverso à transcendência. De certa forma se contrapõe uma dimensão a outra, no entanto são complementares entre si.



Na antropologia podemos ver as varias dimensões do ser humano, como por exemplo, a sua corporeidade e suas manifestações através dessa corporeidade. Mas a partir que definimos o ser humano somente através de uma dimensão, como no caso a corporeidade, o biológico, sem levar em conta as demais dimensões, seria reduzir o ser Humano, sendo que na verdade ele é todo um universo.

Atualmente se tem feito muito essa redução, não se tem levado em conta o ser humano como um todo. Hoje se vê mais e quase que apenas o aspecto biológico e não o ser humano em seu aspecto psíquico. Hoje não dá nem para dizer que só se vê o ser humano em sua corporeidade, que por sinal é uma dimensão tão bela, mas hoje somente se cultua e cultiva o corpo e não a corporeidade. O corpo como meio de se obter prazer e de uma forma tão degradante e utilitarista, é como se o corpo fosse o todo do ser humano. Ou ainda como se fosse possível defini-lo somente por aquilo que ele tem de biológico.

E "*ser humano*", quer dizer mais que ser um ser puramente animal - biológico, quer dizer o ser humano enquanto "*ser humano*", enquanto ser relacional, enquanto ser capaz de amar, de se doar, de ser que tende ao sublime. Não é também desprezar a dimensão da corporeidade. Mas o problema é quando se reduz o ser humano a apenas uma de suas dimensões fica-se com uma visão incompleta e até bitolada. E o ser humano é essas duas dimensões transcendência - imanência. É necessária tanto a dimensão galinha quanto a dimensão águia, uma complementa a outra. Transcendência e imanência fazem do ser humano aquilo que ele é "*ser humano*".

O "*ser humano*" é mais, ele tem um "*plus*" que os demais seres não têm. O ser humano ele é *Ser Transcendente*, pois ele não "está" apenas no mundo, ele "*é*" no mundo. Esse "*plus*" faz com que o ser humano transcenda, quer dizer, que ele passe a barreira daquilo que está á sua frente, que ele vá além e busque explicações que o façam superar a si mesmo e



aos demais seres. O ser que busca o equilíbrio entre dois pólos, positivo - negativo masculino - feminino.

Enfim, transcendência - imanência são duas realidades do ser humano que devem ser cada vez mais vistas com clareza, pois se por uma o ser humano existe materialmente na terra e, portanto é importante, por outra ele existe no projeto infinito de abertura, habitando os céus e assim igualmente importante.

O Homem Transcendente

O ser humano é ser transcendente, pois a todo o momento ele está nesse movimento de superação, de busca do melhor. O ser humano transcende em primeira instância os animais e os demais seres deste mundo, e segundo o ser humano transcende a si mesmo, ele não se contenta com aquilo já alcançado está sempre em busca do algo mais.

Todos nós seres humanos, homens e mulheres somos seres que constantemente superam interditos que constantemente estamos em movimento, que buscam o equilíbrio e a superação de suas próprias limitações.

A milhões de anos atrás nossos antepassados transcenderam sua condição e passaram a andar em pé, o *homo-erectus*. Naquele momento eles foram além e transcenderam para uma nova fase da evolução, que foi a de andar em pé tendo livres as mãos para desenvolver outros trabalhos. Da mesma forma com o advento da racionalidade, eles desenvolvem cada vez mais sua capacidade de trabalhar o pensamento e transcendem novamente. E com o raciocínio, se transcende de forma que lhe dá uma vantagem muito grande aos demais animais, pois mesmo sendo as vezes mais fraco fisicamente diante de outros animais, a capacidade de pensar permite inventar formas de superá-las. O ser humano inventa mil formas de transcender as limitações impostas pela natureza. Podemos dizer então que desde muito cedo, para não dizer desde o início que o ser humano começa a evoluir, ele transcende naturalmente. E ao mesmo



tempo, à medida que vai aprimorando o pensamento, ele "*aprende*" a transcender ainda mais, cada vez mais abrindo o leque de possibilidades.

Dentro do ser humano está tudo que ele ainda poderá ser que ele poderá transcender um dia, são suas potencialidades. Temos muito ainda a desenvolver, a transcender e chegar a novos horizontes, pois dentro de nós seres humanos há um incontável número de possibilidades, um mar de capacidades ainda não conhecidas e que poderão um dia vir a fazer parte de nossa existência.

Nós seres humanos por sinal somos existentes, e ex-istência, é aquela que projeta para fora (ex) fazendo assim a própria história. Por isso somos seres nunca prontos, por estar justamente nesse contínuo escrever a própria história. Igual a águia que voa e olha para o horizonte como um convite a voar, assim é o ser humano no vôo da vida, da história. Quanto mais ele se aproxima do horizonte, mais ele percebe que esse se afasta alargando assim ainda mais seu mundo. Ele transcende os horizontes criando outros e outros, voando cada vez mais alto.

Como dizia o ser humano é essencialmente ser transcendente, pois ele está sempre nesse movimento de superação e cada vez que ele quer superar mais e mais. Mas transcendência é muito ampla, transcendemos a todo o momento, das formas mais diferentes. Transcendemos quando superamos uma limitação física, quando damos asas ao pensamento, quando aflora nossa imaginação, quando nos apaixonamos.

O que marca na transcendência é o fato de sair de si, Boff coloca que a experiência mais fundamental, aquela que toca a profundidade de nós mesmos, é a do enamoramento. Quando a pessoa se enamora, a outra vira uma divindade. Não se mede sacrifícios, o tempo não conta. Você cancela tudo, chega a mentir para encontrar a pessoa amada. Por quê? Porque você sai de si e vai ao encontro do outro. É uma experiência de êxtase, extática, fora da realidade. Não há quem não se enamore.



Como esse se pode pegar outros exemplos: a mãe que recebe nos braços o recém-nascido e sente a vida "*brotar*" mais uma vez fazendo-a sair de si e jubilar de alegria após a dor do parto; o filho que se entrega aos braços acolhedores do pai sentindo a segurança e tranqüilidade, o poeta que conclui uma poesia e com ela se alegra, e assim tantas outras formas e meio pelo qual o ser humano transcende esse mundo, mesmo que muitas vezes não tenha consciência plena de que isso é transcendência.

Transcendência é uma necessidade profunda do ser humano e a ele está ligada de forma que não dá para falar do ser humano no seu todo sem ao menos citar essa sua capacidade tão essencial. Visto que ele é um projeto infinito, mas que esta numa realidade material finita, ele está e estará sempre na corrida para o infinito, para além da sua realidade finita.

O Homem Humanizado

Nada está só no mundo, tudo está em constante relação, tudo tem seu sentido e o porquê de existir. Por mais simples que algo possa parecer, ele tem sua razão de existir. E ao passo que existe o ser se relaciona com outros seres, desde a mais ínfima partícula que se relaciona com outra partícula até o ser humano com outro ser humano. O ser humano então não está sozinho, ele está em constante relacionamento, com a natureza, com o ecossistema, com a terra, com os demais seres humanos.

Há muito tempo o ser humano vem se colocando "*fora e acima da natureza*", ele vem se individualizando cada vez mais, vive-se hoje num mundo de pessoas individualistas que só se preocupam consigo num mundo aparte das outras pessoas. Desse individualismo nascem tantas e tantas injustiças do ser humano para com outro, como também e talvez principalmente para com a Mãe Terra. O ser humano aos poucos se colocou numa solidão onde seu antropocentrismo o tornou praticamente doentio, lhe impedindo olhar para os lados e



perceber que não está só, mas que existe todo um sistema gerador de vida que está interligado e do qual ele faz parte.

O ser humano é como já disse um ser de relação, mesmo que ele tente se isolar. O que se deve avaliar é a qualidade dessas relações. A forma como nos relacionamos com o mundo a nossa volta revela como somos, e a qualidade de nossas relações é que pode garantir a harmonia da humanidade, é com a boa qualidade nas relações com a natureza que poderemos garantir a vida do ecossistema e conseqüentemente a nossa própria vida.

Por tanto as nossas relações devem-se basear no amor. É no amor que o ser humano revela sua natureza. Há uma comunhão de consciências onde o amor inspira a uma promoção mútua dos seres. Esse deve ser o papel dos seres humanos, promoverem a vida mutuamente numa relação de amor entre os próprios seres humanos; e também com os demais irmãos do ecossistema. É interessante notar que a palavra "*pessoa*", vem do latim *persona*, e tem como significado original a designação de máscara de um ator de teatro, que usa para um determinado papel. E os seres humanos são pessoas que tem seu papel no mundo, papel esse que deve ser ético e em favor da vida.

A qualidade das relações é de extrema importância rumo ao processo de humanização devido a vários fatores, seja pelo sistema globalizador que vigora atualmente ou pelos infinitos mecanismos que tolhem a dignidade dos seres humanos. Aqui que entra a importância da transcendência, pois só transcendendo esses limites, quebrando as correntes escravizadoras, é que a humanidade poderá chegar a uma nova fase de sua história. O ser humano ao longo de sua caminhada se apresentou não somente *homo sapiens*, mas também *demens* – demente. Ele desenvolveu uma tecnologia tal capaz de destruir toda a vida do planeta, porém se ele transcender para além da capacidade *demens*. Criar juízo e aprender a ser sábio, esse imenso poder acumulado pode criar condições para um salto qualitativo na direção de uma nova fase da antropogênese.



Hoje mais do que nunca é necessário que as pessoas tenham consciência da transcendência como um meio de humanização. É preciso humanizar nosso mundo, pois a muito tempo ele vem sofrendo com a falta de atitudes humanas por parte do *"bicho homem"*. Falta essa que causa as guerras, as injustiças, a poluição e tantos outros males que afligem a natureza e a humanidade. Faz-se necessário transcender em nível de consciência e conhecermos nossa dimensão *"Águia"*, não sermos apenas galinhas que ficam a ciscar o chão, que se deixam arrastar pelo sistema vigente em nosso tempo, sistema que só pensa no lucro a qualquer custo mesmo que para isso venha a destruir a vida.

A humanização é algo que depende de cada um de nós e que começa pela educação, no despertar para a conscientização. Esse papel deveria ser muito bem feito pelas escolas, mas o que vemos hoje nas escolas é cada vez mais preocupante, pois ou são fracas em conteúdo humano ou são ótimas escolas que preparam as crianças e jovens para serem bons funcionários, e porque não dizer eficientes *"máquinas produtoras"*. Mas o problema das escolas não é culpa dos professores, pois o que vemos é cada vez menos o governo se interessar pela formação de cidadãos de consciência crítica, afinal é isso mesmo que eles querem cidadãos que sejam bons consumidores.

Humanizar é preciso tornar humana a vida de milhões de famintos que reviram o lixo em busca de restos de comida para sobreviver, nem se pode dizer *"viver"*, mas é *"sobreviver"*. Onde estamos sendo humanos enquanto num Darwinismo social as pessoas passam por cima das outras e exploram o trabalho do outro até que esse não tenha mais condições físicas e então é abandonado à margem da sociedade? É preciso humanizar o atendimento público hospitalar. O pobre ou o lixeiro tem o direito de receber o mesmo tratamento médico que o rico ou o Presidente da República recebe. É deplorável dizer que estamos numa humanidade onde cachorro de *"madame"* é mais bem tratado do que uma criança ou um idoso. Será isso humano?



Para que haja humanização é necessário que o ser humano busque transcender em nível de consciência, é preciso que se criem condições afim de que o ser humano enfim encontre seu equilíbrio. Talvez hoje o grande problema seja que a maior parte da humanidade perdeu o sentido da vida, perdeu o referencial maior que é ter uma espiritualidade, que é crer em Deus, não importa a religião. E caiu assim num materialismo onde tudo é permitido, e onde o mais importante é a auto-realização. Nós nos encontramos hoje num mundo muitas vezes neurótico que é reflexo dessa falta de sentido, e sentido de vida. E ainda, junto ao sentido da vida deveria estar o sentido da existência. Essa existência, sair de si, um sentido maior para transcender rumo à própria humanização e que lhe permita ter uma visão Holística do mundo, do universo. Esse sentido maior é que possibilitará ao ser humano ter também uma visão maior de mundo, uma visão mais humana.

Como vemos transcendência é algo que está presente em todo ser humano, tenha ele consciência disso ou não, é uma condição do ser humano. O que varia de um para outro é a consciência dessa condição de ser transcendente, que conseqüentemente o leva a um relacionamento melhor ou não consigo mesmo e com o mundo. É a partir da consciência disso que se cria uma visão holística do mundo e do universo como um todo.

À medida que o ser humano percebe que não está acima, num grau de "*superioridade dominadora*" aos demais seres, à medida que ele percebe que não está fora do ecossistema, mas que ele está integrado e que todos os seres são seus "irmãos", então ele começa a se harmonizar com toda a natureza. Ele transcende assim para um grau maior de sua evolução num novo processo de humanização.

É um importante passo esse tomar consciência de ser transcendente, pois com isso o ser humano é capaz de perceber que somos todos "*iguais*", que não há ser humano superior ao outro só porque é branco, ou porque é rico, ou porque é mais estudado, e assim outros mais. E ainda, é capaz de perceber que não é o todo poderoso da natureza, mas que igualmente aos



demais seres ele depende dela. E que justamente por ser um ser de consciência, de transcendência, ele deve zelar pelo equilíbrio ecológico. É até questão de ser sensato, afinal deve-se zelar pela sua casa. Se você destrói sua própria casa, onde é que vai morar depois?

O ser humano transcendeu tanto em nível de desenvolvimento tecnológico, de superar limites impostos pela sua natureza frágil. Se o corpo humano não suporta descer às profundezas do mar, ele inventou o submarino. E assim outras tantas coisas que o ser humano atingiu. O ser humano já esteve até na lua, e pode ver com os próprios olhos o azul vivo que é a o planeta terra, nossa bela e viva casa.

Porém se o ser humano fez tantos avanços, por outro lado ele se deixou corromper pelo fascínio que tais coisas lhe trouxeram, e na sua ganância quis tomar todas as coisas só para si, passou por cima de outros seres humanos, na busca do poder matou milhões, criou bombas nucleares sem pensar nas conseqüências, pela cegueira de tal desenvolvimento poluí a água, o solo e o ar. E tudo isso porque nessa sua busca de transcender os limites físicos e intelectuais, ele se esqueceu de transcender num processo de superação de si mesmo rumo a um ser humano mais pleno e harmonizado com seu mundo interior, conseqüentemente também com o mundo externo.

Concluindo, vejo que se quisermos um mundo melhor, um mundo mais humano, naquilo que realmente essa palavra; "*humano*", quer dizer, se faz necessário um trabalho de conscientização para que as pessoas vejam que não estão aprisionadas pelo acaso ou ao "deixar rolar", mas que são agentes de sua própria história e da história da humanidade. É preciso despertar a consciência das pessoas desde o início de suas vidas, não só oferecendo intelectualidade, mas também espiritualidade, momentos de interiorização onde cada pessoa possa encontrar-se consigo mesma. Enfim, possibilitar que o ser humano encontre seu equilíbrio.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BOFF, Leonardo. *O despertar da águia. O dia-bólico e o sim-bólico na construção da realidade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. *A águia e a galinha. Uma metáfora da condição humana*. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. *Tempo de transcendência. O Ser Humano como um Projeto Infinito*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

MONDIN, Battista. *O homem, quem é ele? Elementos de Antropologia Filosófica*. São Paulo: Edições Paulinas, 1982.

RABUSKE, Edvino A. *Antropologia Filosófica. Um estudo sistemático*. Petrópolis: Vozes, 1986.